

MISSA PENITENCIAL – 2025
PELO PERDÃO DOS PECADOS
“Sois minha esperança e minha confiança” (Sl 70,5)

COMENTÁRIO INICIAL:

Com.: O período da Quaresma é tempo de conversão, de mudança de mentalidade, de preparação para a maior festa dos cristãos que é a Páscoa. A forma ordinária do Sacramento da Reconciliação é auricular, ou seja, recorrendo a um sacerdote e acusando os pecados cometidos que temos consciência. Por conta da proximidade da Páscoa e da realidade de pandemia que nos envolve o arcebispo nos concedeu a oportunidade da celebração comunitária da reconciliação.

Que esta celebração penitencial nos desperte a consciência de nossos pecados e nos purifique das faltas para participarmos bem da Páscoa anual. Cantemos para iniciarmos nossa celebração.

Canto de Entrada:

Ou:

Ant.: **Ó Deus, vós tendes compaixão de todos
e não rejeitais nada que criastes;
fechais os olhos aos nossos pecados por causa da penitência
e os perdoais, porque sois o Senhor nosso Deus.**

SAUDAÇÃO INICIAL:

Pe.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

Pe.: A graça da misericórdia, que purifica nossas vidas através do perdão divino, esteja sempre convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

EXORTAÇÃO SOBRE A CONFISSÃO AURICULAR:

Pe.: Prezados irmãos e irmãs! Com esta celebração queremos implorar que o Senhor Deus nos perdoe de nossos pecados. Para obter o sacramento é preciso estar

sinceramente arrependido de seus pecados. Estar arrependido significa aquele sentimento de ter errado e o desejo no coração de não ter cometido a falta. Ao mesmo tempo, o arrependimento sincero significa o firme propósito de abandonar imediatamente o pecado e o propósito de evitá-lo no futuro. Cabe a nós, como cura das almas, alertar os fiéis a cumprir o preceito católico de confessar-se individualmente dos pecados, ao menos uma vez por ano.

ATO PENITENCIAL

Monição inicial

Pe.: Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos o Senhor nosso Deus, para que abençoe esta água que vai ser aspergida sobre nós, recordando o nosso Batismo. Que Ele se digne ajudar-nos a permanecermos fieis ao Espírito que recebemos. *(Silêncio)*

Pe.: Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: dignai-vos, por vossa bondade, abençoar este sal, vossa criatura, que mandastes o profeta Eliseu lançar à água para torná-la fecunda. Fazei, Senhor, que por toda parte onde esta mistura de água e sal for aspergida, afastado todo ataque do inimigo, sempre nos proteja a presença do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

CONCLUSÃO DO ATO PENITENCIAL: MR, p. 1227 – nº 5

Pe.: Deus Todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu reino.

Após a aspersão, canta-se o kyrie, caso não tenha feito durante a aspersão.

Senhor, tende piedade de nós	<i>ou</i>	Kyrie eleison
Cristo, tende piedade de nós	<i>ou</i>	Christe eleison
Senhor, tende piedade de nós	<i>ou</i>	Kyrie eleison

COLETA:

Pe.: **OREMOS:** *(MR: pg. 1112)*

Pe.: *Senhor, sede propício ao vosso povo e perdoai todos os seus pecados para que vossa misericórdia afaste o que por nossas culpas merecemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.*

T.: Amém

LITURGIA DA PALAVRA:

- **1ª leitura:** Rm 5,1-5
- **Salmo** (Sl 70-71)
- **Aclamação ao Evangelho** – Jo 3,16
- **Evangelho** – Mt 6,19-33
- **Homilia:**

1ª leitura: Rm 5,1-5

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. E não só isso, pois nos gloriamos também de nossas tribulações sabendo que a tribulação gera a constância, a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança; e a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. **Palavra do Senhor**

T - Graças a Deus!

Salmo responsorial – Sl 70

**Em vós, Senhor, minha esperança,
não me deixeis confundido!**

É em vós, Senhor, que procuro meu refúgio;
que minha esperança não seja para sempre confundida.

Por vossa justiça, livrai-me, libertai-me;
inclinai para mim vossos ouvidos e salvai-me.

**Em vós, Senhor, minha esperança,
não me deixeis confundido!**

Sede-me uma rocha protetora, uma cidadela forte para me abrigar,
e vós me salvareis, porque sois meu rochedo e minha fortaleza.

Meu Deus, livrai-me das mãos do iníquo,
das garras do inimigo e do opressor.

**Em vós, Senhor, minha esperança,
não me deixeis confundido!**

Porque vós sois, ó meu Deus, minha esperança.
Senhor, desde a juventude vós sois minha confiança.
Em vós eu me apoiei desde que nasci,
desde o seio materno sois meu protetor;
em vós eu sempre esperei.

**Em vós, Senhor, minha esperança,
não me deixeis confundido!**

Aclamação ao Evangelho – Jo 3,16

**Honra e glória, poder e louvor,
A Jesus nosso Mestre e Senhor!**

De fato, Deus amou tanto o mundo,
que deu o seu Filho único,
para que todo o que nele crer não
pereça, mas tenha a vida eterna.

Evangelho – Mt 6,19-33

Pe.: – O Senhor esteja convosco
T – Ele está no meio de nós.

Pe.: – Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus.
T – Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus ensinava seus discípulos dizendo: “Não ajunteis tesouros aqui na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e os ladrões assaltam e roubam. Ao contrário, ajuntai para vós tesouros no céu, onde a traça e a ferrugem não destroem, nem os ladrões assaltam e roubam. Pois onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração. A lâmpada do corpo é o olho: se teu olho for simples, ficarás todo cheio de luz. Mas se teu olho for ruim, ficarás todo em trevas. Se, pois, a luz em ti é trevas, quão grandes serão as trevas! Ninguém pode servir a dois senhores: ou vai odiar o primeiro e amar o outro, ou aderir ao primeiro e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro! “Por isso, eu vos digo: não vivais preocupados com o que comer

ou beber, quanto à vossa vida; nem com o que vestir, quanto ao vosso corpo. Afinal, a vida não é mais que o alimento, e o corpo, mais que a roupa? Olhai os pássaros do céu: não semeiam, não colhem, nem guardam em celeiros. No entanto, o vosso Pai celeste os alimenta. Será que vós não valeis mais do que eles? Quem de vós pode, com sua preocupação, acrescentar um só dia à duração de sua vida? E por que ficar tão preocupados com a roupa? Olhai como crescem os lírios do campo. Não trabalham, nem fiam. No entanto, eu vos digo, nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um só dentre eles. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje está aí e amanhã é lançada ao forno, não fará ele muito mais por vós, gente fraca de fé? Portanto, não vivais preocupados, dizendo: “Que vamos comer? Que vamos beber? Como nos vamos vestir?” Os pagãos é que vivem procurando todas essas coisas. Vosso Pai que está nos céus sabe que precisais de tudo isso. Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo. **Palavra da Salvação**

T - Glória vós, Senhor!

HOMILIA

Após a homilia iniciamos o exame de consciência que segue:

PREPARANDO-SE PARA A CONFISSÃO – EXAME DE CONSCIÊNCIA

Obs: Uma pessoa com o padre, podem fazer as perguntas que seguem:

Pe.: – *Continuemos neste clima de silêncio, que nos ajudará na preparação para que possamos fazer uma boa confissão para iniciar ou continuar nosso caminho de conversão.*

L – *Ouvimos na 1ª leitura: “a tribulação gera a constância, a constância leva a uma virtude provada, a virtude provada desabrocha em esperança”*

Pe.: – Como me comporto em momentos de tribulações: me torno fortalecido pela esperança ou entro em desespero?

— Sou uma pessoa confiante em Deus?

— Minhas reações emocionais, nas tribulações fortalecem a aproximação de Deus ou me afastam de Deus?

L – *Ouvimos na 1ª leitura: “Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”*

Pe.: – Tudo recebemos das mãos de Deus, inclusive seu Espírito Santo e santificador.
— Eu encontro tempo para silenciar e reconhecer que tudo recebo em minha vida vem das mãos de Deus?

— Eu acolho o Espírito de Deus em mim e me deixo conduzir por ele no caminho da santidade e da santificação?

L – *Cantava o salmista:* “É em vós, Senhor, que procuro meu refúgio; que minha esperança não seja para sempre confundida”

Pe.: – A confiança em Deus é a força divina que vive em nós. Quem coloca a confiança em Deus tem uma vida frutuosa e jamais será confundido.

— Onde eu coloco minha confiança e a esperança de minha vida?

— Em quais certezas eu apoio minha vida e cultivo meus valores: nos valores do Evangelho ou nos valores do mundo?

L – *Cantava o salmista:* “Meu Deus, livrai-me das mãos do iníquo, das garras do inimigo e do opressor”.

Pe.: – Inimigos e opressores são pessoas que agridem a fé e a esperança que depositamos em Deus. São pessoas que tentam e desafiam nossa esperança.

— Eu cultivo os valores do Evangelho, e fujo da maldade, ou me deixo levar por pessoas que não temem a Deus?

— Procuro afastar-me de tudo que possa prejudicar minha vida espiritual?

L – *Ouvimos no Evangelho:* “Não podeis servir a dois senhores... não podeis servir a Deus e ao dinheiro”

Pe.: – São palavras claras e decisivas, e mesmo assim, tantas vezes servimos a outros senhores, permitindo que controlem nossas vidas.

— Meu estilo de vida e de viver coloca Deus em primeiro lugar, ou Deus ocupa um lugar secundário em minha vida?

— Estou tão preocupado com o dinheiro a ponto de esquecer Deus?

L – *Ouvimos no Evangelho:* “A lâmpada do corpo é o olho: se teu olho for simples, ficarás todo cheio de luz. Mas se teu olho for ruim, ficarás todo em trevas. Se, pois, a luz em ti é trevas, quão grandes serão as trevas!”

Pe.: – O que olhamos e, principalmente, como olhamos pode enriquecer nosso coração com paz ou pode trazer guerras; pode iluminar nossa vida ou pode jogar nossa vida na trevas.

— Como eu olho para as pessoas: com raiva ou com fraternidade?

— Como eu olho para as pessoas: com malícia ou com respeito?

Preces de Perdão: (pag. 51-52 do RP)

Pe.: Irmãos e irmãs, voltemos nosso coração ao Deus de poder e misericórdia que não deseja a morte do pecador, mas que se converta e viva. Supliquemos ao Senhor perdão, ao mesmo tempo que pedimos a força para não voltarmos a cometer os mesmos pecados (e digamos juntos: **Perdoai, Senhor, o vosso povo**)

- 1) Para que possamos obter os frutos de uma verdadeira conversão. **Rezemos**
- 2) Para que os filhos de Deus, desviados da Igreja pelo pecado, alcancem o perdão e voltem a ela purificados. **Rezemos**
- 3) Para que perseverando na vida sacramental possam unir-se cada vez mais a Deus. **Rezemos**
- 4) Para que, renovados pela caridade, dêem perante o mundo testemunho do amor de Deus. **Rezemos**
- 5) Para que desateis, com bondade, os laços de nossos pecados e nos guardeis, no vosso poder, de toda a adversidade. **Rezemos.**
- 6) Por todos os fiéis aqui reunidos para que cresçam na confiança da misericórdia de Deus, e na busca da confissão auricular. **Rezemos**

Oração do penitente: *Obs: projetar a oração no Datashow* (pag. 35 do RP)

T.: *Senhor, eu me arrependo sinceramente de todo o mal que pratiquei e do bem que deixei de fazer. Pecando, eu vos ofendi, meu Deus, sumo bem, digno de ser amado sobre todas as coisas. Prometo firmemente, ajudado por vossa graça, fazer penitência, não mais pecar e fugir das ocasiões do pecado. Senhor, Tende piedade de mim pelos méritos da paixão de nosso Salvador, Jesus Cristo.*

Lavai-me todo inteiro do pecado e apagai completamente a minha culpa! Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Senhor Jesus, Filho do Deus vivo, tende piedade de mim, que sou um pecador!

LITURGIA EUCARÍSTICA

SOBRE AS OFERENDAS

Pe.: Nós vos oferecemos, Senhor, o sacrifício de louvor que nos reconcilia convosco, para que perdoeis, em vossa misericórdia, os nossos pecados e orienteis os corações vacilantes. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém

R1 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA SOBRE A RECONCILIAÇÃO I

A oração Eucarística R1, para a reconciliação (MR: pg. 602)

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Corações ao alto.

R. O nosso coração está em Deus.

V. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

R. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo dar-vos graças sempre, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Constantemente nos chamais a uma vida mais plena e, porque sois rico em misericórdia, sempre ofereceis o perdão e convidais os pecadores a confiar somente na vossa bondade. E a nós, que tantas vezes quebramos a vossa aliança, nunca nos rejeitastes, mas, por Jesus, vosso Filho, nosso Redentor, unistes convosco a família humana com um vínculo novo de caridade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Também hoje, ofereceis tempo de graça e reconciliação ao vosso povo e um novo alento para que, em Cristo, se converta a vós, enquanto, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloca ao serviço de todos. Por isso, cheios de admiração, exaltamos a força do vosso amor e, proclamando nossa alegria pela salvação, nos unimos às multidões dos céus, cantando (dizendo) sem cessar:

Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

CC Olhai as oferendas do vosso povo e derramai sobre elas a força do vosso Espírito, para que se torne o Corpo ✠ e o Sangue do vosso amado Filho, Jesus Cristo, no qual também nós somos vossos filhos.

R: Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois vosso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA,
QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

**R. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição.
Vinde, Senhor Jesus!**

CC Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

R: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai, com amor, Pai misericordioso, aqueles que unis a vós pelo sacrifício do vosso Filho, e concedei que, pela força do Espírito Santo, os que participam do único pão e do mesmo cálice sejam congregados em Cristo num só corpo, no qual todas as divisões sejam superadas.

R: O Espírito nos una num só corpo!

1C Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa **N.** e ao nosso Bispo **N.***. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

R: Amém.

RITO DA COMUNHÃO:

Ant.: Haverá alegria entre os Anjos de Deus por um só pecador que se converte.

DEPOIS DA COMUNHÃO (MR: 1113)

Pe.: Ó Deus de misericórdia, que por este sacramento nos destes o perdão, concedei-nos a graça de evitar doravante o pecado e vos servir de coração sincero. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS:

Pe.: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom.

T.: Porque eterna é a sua misericórdia

Pe. O Senhor esteja convosco

T.: Ele está no meio de nós

Pe.: Abençoe-vos o Deus todo poderoso, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

T.: Amém.

DESPEDIDA:

Pe.: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus